

**Relatório e Contas da Direcção  
e  
Parecer do Conselho Fiscal**

**EXERCÍCIO DE 2008**



## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral ordinária, na Sede da Associação, na Rua Coelho neto, n.º 75, nesta cidade, no dia **21 de Abril de 2009** pelas **18,00 horas**, com a seguinte:

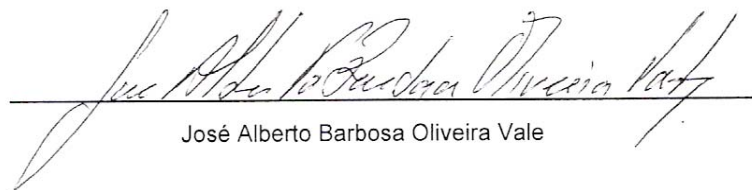
### ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2008, de ***“PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO”*** e ***“CAIXA ECONÓMICA SOCIAL”***, àquela anexa.

Se não estiver presente mais de metade dos sócios existentes, a Assembleia realizar-se-á **uma hora depois da marcada** com qualquer número de sócios presentes.

Porto, 31 de Março de 2009

**O Presidente da Mesa da Assembleia-geral**



\_\_\_\_\_  
José Alberto Barbosa Oliveira Vale

---

Os documentos estão patentes na secretaria, para consulta, das 14,00 às 17,00 Horas



## CORPOS SOCIAIS PARA O TRIÊNIO 2006 / 2008

### ASSEMBLEIA GERAL

<u>Cargo</u>	<u>Sócio n.º</u>	<u>Nome</u>
Presidente	180 864	Joaquim Alves Nogueira da Silva
1.º Secretário	84 360	José Alberto Barbosa Oliveira Vale
2.º Secretário	154 420	Belmiro Lopes Guimarães

### DIRECÇÃO

<u>Cargo</u>	<u>Sócio n.º</u>	<u>Nome</u>
Presidente	174 590	Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
Secretário	170 022	Maria Amália Sousa Correia Moutinho
Tesoureiro	128 017	José Eugénio Teixeira Carvalho
Vogal	61 581	Manuel Maria Godinho
Vogal	104 344	Delfim Santos Lobo

### SUPLENTES

Primeiro	173 523	Adriano Silva Cardoso
Segundo	118 169	João Lopes Gonçalves
Terceiro	178 750	Maria Josefina Martins Guimarães
Quarto	31 539	Fernando Oliveira Domingues
Quinto	119 563	Maria Teresa Santos Mateus

### CONSELHO FISCAL

<u>Cargo</u>	<u>Sócio n.º</u>	<u>Nome</u>
Presidente	159 956	Fernanda Cristina Lopes Duarte
Secretário	180 432	Maria Fernanda Martins Ferreira
Relator	144 749	Alexandre Costa Pimenta

### SUPLENTES

Primeiro	180 225	Abílio Barbosa Fernandes
Segundo	141 368	José Augusto Serrão Lopes



## **RELATÓRIO DA DIRECÇÃO**

Previdência Familiar do Porto

Senhores Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Associados o Relatório da Direcção, o Balanço, as Contas referentes ao exercício de 2008, da Previdência Familiar do Porto e Caixa Económica Social e o Parecer do Conselho Fiscal.

No ano de 2008, mercê da alta taxa de juro, o Resultado Líquido do Exercício teve por consequência uma significativa subida. De salientar a acentuada descida dos custos, motivada por uma política de contenção de despesas.

Os mapas a seguir apresentados, reflectem os movimentos verificados na vida associativa da Previdência Familiar do Porto.

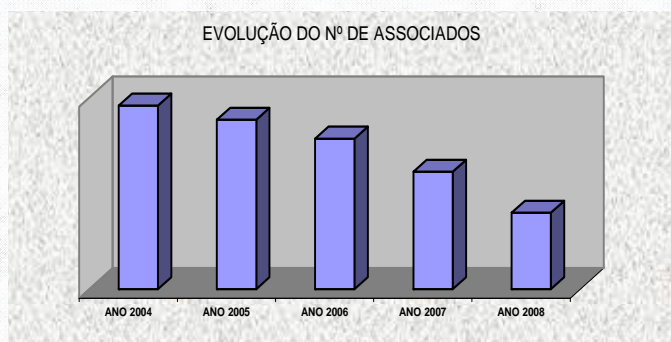
### **População Associativa – Classe Familiar**

Durante o ano de 2008, foram admitidos 785 novos associados – menos 147 que em 2007 – eliminados 1392, falecidos 894, e efectuada 1 readmissão.

Constatamos que a diminuição acentuada do número de associados, se deve à fraca captação de novos elementos, e ao número elevado de desistências.

Devemos, em face destes números, avançar com uma forte campanha, no sentido de recuperarmos os cerca de dois mil e trezentos associados, falecidos e eliminados neste último ano.

ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007	ANO 2008
62.715	62.196	61.501	60.293	58.793



### **Investimentos em Imóveis**

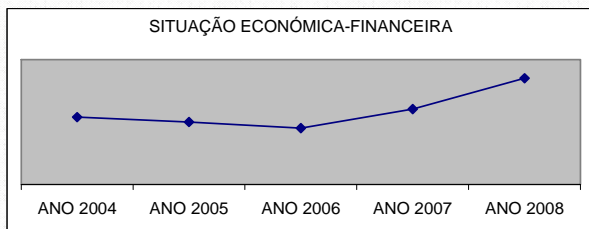
No edifício da Rua Coelho Neto n.º 27 instalações provisórias, fizeram-se obras para melhor aproveitamento do espaço e funcionamento mais eficaz dos serviços.

O custo das referidas obras ascenderam a 2.105,00 €, custo totalmente suportado pela Associação, visto que o referido edifício e o respectivo rendimento lhe estão afectos.



### Situação económico-financeira

ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007	ANO 2008
323.991	300.163	270.838	362.383	510.740



O Resultado Líquido apurado é de 510.740,39 €, é superior em 41% ao obtido em 2007, refletindo o acréscimo de proveitos financeiros pela obtenção de juros nas aplicações efectuadas durante o ano e pela contenção de custos.

### Investimentos

Realizaram-se os estritamente necessários:

- Equipamento administrativo..... 4.842,33 €
- Edifícios e outras construções
- Obras de Adaptação, R. C. Neto, 27 ..... 2.105,00 €
- Soma..... **6.947,33 €**

Desinvestimentos:

- Outras aplicações financeiras
- Capinvest 98 – ( AXA – Seguros de Portugal) – 50 Títulos ..... 81.867,50 € - 8 anos
- Capinvest 98 – ( AXA – Seguros de Portugal) – 40 Títulos..... 67.501,20 € - 8 anos
- MG Business – ( 40 x 500,00 €) – 40 Títulos..... 20.000,00 € - 3 anos
- Soma..... **169.368,70 €**

Em virtude dos projectos a realizar para o Edifício Sede – remodelação – continuam a ser constituídos e renovados depósitos a prazo com a perspectiva da sua utilização a curto prazo.

### Fundos permanentes, fundos próprios e reservas

	2008	2007
Fundos permanentes	2.253.060,26	1.963.154,40
Fundos próprios	4.987,98	4.987,98
Reservas	433.797,28	361.320,28
<b>Total</b>	<b>2.691.845,52</b>	<b>2.329.462,66</b>

Os Fundos e Reservas aumentaram 362.382,86 €, que corresponde a um crescimento de 16%, por aplicação do resultado de 2007.



## **Caixa Económica Social**

Está em crescimento controlado, mas revela uma forte tendência favorável de desenvolvimento.

## **Agradecimentos**

Aos membros da Assembleia-geral, Conselho Fiscal e a todos que conosco colaboraram, numa inter ajuda desinteressada mas valiosa, prestamos o nosso melhor reconhecimento.

## **Proposta de aplicação de resultados**

Propomos, de acordo com os Estatutos, que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

Reservas Gerais.....	102.148,00 €
Fundos Permanentes.....	<u>408,592,39 €</u>
	<b><u>510.740,39 €</u></b>

Porto, 27 de Março de 2009.

### **A DIRECÇÃO**

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira  
Maria Amália Sousa Correia Moutinho  
José Eugénio Teixeira Carvalho  
Manuel Maria Godinho  
Delfim Santos Lobo



**Balço Analtico**

CÓDIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
		2008		2007	
		ACTIVO BRUTO	AMORT./PROV.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
	<b>ACTIVO</b>				
	<b>MOBILIZADO:</b>				
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
	360.184,54 €	93.862,91 €	266.321,63 €	217.037,70 €	
421	Terreno	46.762,30 €		46.762,30 €	46.762,30 €
422	Edifício	140.286,91 €	8.417,22 €	131.869,69 €	127.524,77 €
423	Instalações alugadas	23.559,13 €	15.002,92 €	8.556,21 €	21.454,13 €
425	Ferramentas e utensílios	368,44 €	368,44 €		
426	Equipamento administrativo	88.517,26 €	70.074,33 €	18.442,93 €	18.755,50 €
448	Adiantº p/conta imobiliz. corporeas	60.690,50 €		60.690,50 €	2.541,00 €
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
	331.008,73 €	6.843,13 €	324.165,60 €	489.544,69 €	
411	Partes de capital	17.118,52 €		17.118,52 €	17.118,52 €
412	Obrigações e títulos de participação	6.852,55 €	6.843,13 €	9,42 €	24.430,72 €
413	Empréstimos de Financiamento	8.000,00 €		8.000,00 €	10.000,00 €
414	Investimentos em imóveis:				
4142	Edifícios e outras construções	114.255,49 €		114.255,49 €	114.255,49 €
415	Outras aplicações financeiras	184.782,17 €		184.782,17 €	323.739,96 €
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>				
	185.838,86 €	28.952,00 €	156.886,86 €	98.230,68 €	
2512	Associados - Quotas	88.794,00 €	28.952,00 €	59.842,00 €	68.534,00 €
261	Fornecedores de Imobilizado				12.000,00 €
262	Pessoal				
264	Caixa Económica	80.000,00 €		80.000,00 €	
267	Consultores, assessores e intermediários	14.572,32 €		14.572,32 €	14.601,77 €
268	Devedores diversos	2.472,54 €		2.472,54 €	3.094,91 €
	<b>Depósitos bancários e caixa:</b>				
	2.543.164,11 €		2.543.164,11 €	2.009.066,65 €	
12+13	Depósitos bancários	2.535.148,67 €		2.535.148,67 €	2.004.050,17 €
11	Caixa	8.015,44 €		8.015,44 €	5.016,48 €
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
	25.373,35 €		25.373,35 €	30.132,91 €	
271	Acréscimos de provéto	23.328,14 €		23.328,14 €	28.194,27 €
272	Custos diferidos	2.045,21 €		2.045,21 €	1.938,64 €
	Total de amortizações		98.284,21 €		
	Total de provisões		28.952,00 €		
	<b>Total do activo</b>	<b>3.445.569,59 €</b>	<b>129.658,04 €</b>	<b>3.315.911,55 €</b>	<b>2.844.012,63 €</b>
	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
	<b>Fundo Social:</b>			4.987,98 €	4.987,98 €
52	Reservas estatutárias			4.987,98 €	4.987,98 €
572	Outras reservas				
574 a 579	<b>Sub total</b>			433.797,28 €	361.320,28 €
	<b>Resultado líquido do exercício</b>			438.785,26 €	366.308,26 €
88	<b>Total do capital próprio</b>			<b>510.740,39 €</b>	<b>362.382,86 €</b>
	<b>PASSIVO</b>				
	<b>Provisões para riscos e encargos:</b>			2.253.060,26 €	1.963.154,40 €
	Prov. matemª enc. d' mod. associativas:				
2811	Classe familiar			2.119.586,27 €	1.829.680,41 €
2812	Classe especial			2.493,99 €	2.493,99 €
2813	Estimativa para encargos			130.980,00 €	130.980,00 €
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>			82.396,63 €	120.169,75 €
	Estab e outros entes públicos			8.519,33 €	8.173,72 €
24	Associados e beneficiários			63.463,56 €	76.419,36 €
25	Associados			5.463,56 €	5.419,36 €
2519	Beneficiários			58.000,00 €	71.000,00 €
252	Fornecedores			10.413,74 €	35.576,67 €
26	Fornecedores de Imobilizado				
261	Pessoal			60,00 €	0,91 €
262	Caixa Económica Social				30.000,00 €
264	Consultores, assessores e intermediários			7.878,16 €	
267	Credores e diversos			2.475,58 €	5.575,76 €
268	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>			30.929,01 €	31.997,36 €
273	Acréscimos de custos			30.597,01 €	31.677,36 €
274	Provéto diferido			332,00 €	320,00 €
	<b>Total do passivo</b>			<b>2.366.385,90 €</b>	<b>2.115.321,51 €</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>			<b>3.315.911,55 €</b>	<b>2.844.012,63 €</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS  
Henrique Belmiro da Costa Teixeira

A DIREÇÃO  
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira  
Maria Amália Sousa Correia Moutinho  
José Eucénio Teixeira Carvalho  
Manuel Maria Godinho  
Delfim Santos Lobo



**Demonstração Resultados p/Natureza**

CODIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS	
		2008	2007
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
<b>60</b>	<b>Custos inerentes a associados:</b>		
601	Subsídios por morte	612.559,19	655.594,94
607	Aumento de provisões matemáticas		130.980,00
608	Outros custos inerentes a associados	5.879,30	6.029,30
<b>62</b>	<b>Fornecimento e serviços externo</b>	<b>235.964,42</b>	<b>266.814,80</b>
622	Fornecimentos e serviços	235.964,42	266.814,80
<b>64</b>	<b>Custos como o pessoal:</b>	<b>170.570,61</b>	<b>144.516,13</b>
641	Remunerações dos órgãos sociais	4.650,00	5.900,00
642	Remunerações do pessoal	128.392,94	103.733,42
<b>Encargos sociais:</b>			
643 + 644	Pensões		
645	Encargos s/ remunerações	22.246,08	18.734,49
646	Seguros acid.trabalho e doenças prof.	3.625,57	3.800,63
647	Custos de acção social		
6471	Subsídio de refeição	9.552,00	9.465,25
6473	Custos c/Oferas de Natal	787,50	450,00
648	Outros custos c/ o pessoal	1.316,52	2.432,34
<b>66</b>	<b>Amortiz.do imobilizado corpóreo e incorpóreo</b>	<b>16.187,00</b>	<b>15.167,72</b>
<b>67</b>	<b>Provisões</b>	<b>28.952,00</b>	<b>19.045,50</b>
<b>63</b>	<b>Impostos</b>	<b>1.545,97</b>	<b>2.006,87</b>
<b>65</b>	<b>Outros custos operacionais</b>	<b>400,00</b>	<b>400,00</b>
<b>68</b>	<b>Custos e perdas financeiros</b>	<b>4.527,69</b>	<b>215,16</b>
684	Provisões para aplicações financeiras		
6844	Obrigações e títulos de participação	4.421,30	39,62
688	Outros custos e perdas financeiras		
6881	Serviços bancários	106,39	175,53
6888	Outros não especificados		0,01
<b>( A )</b>		<b>1.076.586,18</b>	<b>1.240.770,42</b>
<b>69</b>	<b>Custos e perdas extraordinários</b>	<b>12.000,00</b>	<b>724,38</b>
692	Dívidas incobráveis	12.000,00	
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	131,03	102,43
698	Outros Custos e pedras extraordinárias	324,97	621,95
<b>( C )</b>		<b>1.089.042,18</b>	<b>1.241.494,80</b>
<b>88</b>	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>510.740,39</b>	<b>362.382,86</b>
		<b>1.599.782,57</b>	<b>1.603.877,66</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
<b>70</b>	<b>Proveitos inerentes a associados:</b>	<b>1.380.791,97</b>	<b>1.426.629,47</b>
701	Jóias	2.355,00	2.796,00
702	Quotizações	1.377.844,97	1.423.261,47
708	Cartões	592,00	572,00
<b>74</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>3.760,28</b>	<b>16.651,71</b>
742	Dotação da Caixa Económica Social	3.760,28	16.651,71
<b>76</b>	<b>Outros proveito e ganhos operacionais</b>	<b>63.397,09</b>	<b>55.533,32</b>
761	Aconselhamento jurídico	950,00	900,00
762	Apoio médico domiciliário	2.374,20	2.209,00
768	Não especificados alheios ao valor acrescentado		50,78
769	Prestação de serviços à Caixa Económica Social	60.072,89	52.373,54
<b>78</b>	<b>Proveitos e ganhos financeiros</b>	<b>132.032,48</b>	<b>89.643,86</b>
781	Juros obtidos		83.354,42
7811	Juros de Depósitos bancários	113.236,45	66.735,50
7812	Obrigações e Títulos de participação	1.328,40	723,84
7814	Empréstimos de financiamento	486,01	521,87
7816	Outros investimentos financeiros	12.578,91	15.373,21
783	Rendimentos de imóveis	3.851,00	3.744,00
784	Rendimentos de participação de capital	551,70	2.303,88
786	Descontos de pronto pagamento obtidos		241,56
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,01	
<b>( B )</b>		<b>1.579.981,82</b>	<b>1.588.458,36</b>
<b>79</b>	<b>Proveitos e ganhos extraordinários:</b>	<b>19.800,75</b>	<b>15.419,30</b>
791	Restituição de impostos		
796	Reduções de amortizações e provisões	19.045,50	727,22
797	Correcções relativas a exercícios anteriores		13.768,50
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários		
7981	Reembolsos de energia eléctrica	751,13	
7982	Outros	4,12	923,58
<b>( D )</b>		<b>1.599.782,57</b>	<b>1.603.877,66</b>
<b>RESULTADOS CORRENTES (B) - (A)</b>		<b>503.395,64</b>	<b>347.687,94</b>
<b>RESULTADO LIQ.DO EXERCÍCIO (D) - (C)</b>		<b>510.740,39</b>	<b>362.382,86</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS  
Henrique Belmiro da Costa Teixeira

A DIRECÇÃO  
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira  
Maria Amália Sousa Correia Moutinho  
José Eugénio Teixeira Carvalho  
Manuel Maria Godinho  
Defim Santos Lobo





Controlo do Orçamento

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	ANO 2008			ANO 2007	DESVIO 2008 / 2007	ORÇAMENTO PARA 2009
		ORÇAMENTO	REALIZADO	DESVIO	REALIZADO		
60	CUSTOS INERENTES A ASSOCIADOS:	770.000,00	618.438,49	-151.561,51	792.604,24	-174.165,75	770.000,00
601	Subsídios Por Morte	750.000,00	612.559,19	-137.440,81	655.594,94	-43.035,75	750.000,00
607	Aumento de provisões matemáticas				130.980,00	-130.980,00	
608	Outros Custos Inerentes a Associados	20.000,00	5.879,30	-14.120,70	6.029,30	-150,00	20.000,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	250.000,00	235.964,42	-14.035,58	266.814,80	-30.850,38	250.000,00
42/44	Conservação e Reparação em Imóveis	100.000,00	65.096,83	-34.903,17	114.255,49	-49.158,66	50.000,00
64	Custos Com o Pessoal	201.000,00	170.570,61	-30.429,39	144.516,13	26.054,48	214.000,00
641	Remunerações dos órgãos Sociais	6.000,00	4.650,00	-1.350,00	5.900,00	-1.250,00	7.000,00
6412	Senhas de presença	6.000,00	4.650,00	-1.350,00	5.900,00	-1.250,00	7.000,00
642	Remunerações do Pessoal	150.000,00	128.392,94	-21.607,06	103.733,42	24.659,52	160.000,00
645	Encargos s/ remunerações	30.000,00	22.246,08	-7.753,92	18.734,49	3.511,59	32.000,00
646	Seguros de Acidentes de Trabalho	5.000,00	3.625,57	-1.374,43	3.800,63	-175,06	5.000,00
647	Custos de Ação Social/Outros custos c/pessoal		10.339,50	10.339,50	9.915,25	424,25	
6471	Subsídio de refeição		9.552,00	9.552,00	9.465,25	86,75	
6472	Complemento de subsídio de funeral				450,00	-450,00	
6473	Ofertas de Natal		787,50	787,50		787,50	
648	Outros Custos com o Pessoal	10.000,00	1.316,52	-8.683,48	2.432,34	-1.115,82	10.000,00
66	Amortizações do Exercício	8.000,00	16.187,00	8.187,00	15.167,72	1.019,28	9.000,00
67	Provisões do Exercício	16.000,00	28.952,00	12.952,00	19.045,50	9.906,50	10.000,00
63	Impostos	2.000,00	1.545,97	-454,03	2.006,87	-460,90	2.000,00
65	Outros Custos Operacionais	500,00	400,00	-100,00	400,00		500,00
68	Custos e Perdas Financeiras	500,00	4.527,69	4.027,69	215,16	4.312,53	500,00
	(A)	1.348.000,00	1.076.586,18	-271.413,82	1.240.770,42	-164.184,24	1.306.000,00
69	Custos e Perdas Extraordinárias	1.000,00	12.456,00	11.456,00	724,38	11.731,62	500,00
	(C)	1.349.000,00	1.089.042,18	-259.957,82	1.241.494,80	-152.452,62	1.306.500,00
88	Resultado Líquido Exercício	20.380,00	510.740,39	490.360,39	362.382,86	148.357,53	17.830,00
	<b>TOTAL</b>	<b>1.369.380,00</b>	<b>1.599.782,57</b>	<b>230.402,57</b>	<b>1.603.877,66</b>	<b>-4.095,09</b>	<b>1.324.330,00</b>
70	Proveitos Inerentes a Associados	1.253.000,00	1.380.791,97	127.791,97	1.426.629,47	-45.837,50	1.222.500,00
701	Jóias	2.500,00	2.355,00	-145,00	2.796,00	-441,00	2.000,00
702	Quotizações	1.250.000,00	1.377.844,97	127.844,97	1.423.261,47	-45.416,50	1.220.000,00
708	Cartões	500,00	592,00	92,00	572,00	20,00	500,00
74	Comparticipações e Sub. À Exploração	7.000,00	3.760,28	-3.239,72	16.651,71	-12.891,43	6.000,00
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	50.000,00	63.397,09	13.397,09	55.533,32	7.863,77	50.000,00
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	57.380,00	132.032,48	74.652,48	89.643,86	42.388,62	45.330,00
781	Juros Obtidos	52.380,00	127.629,77	75.249,77	83.354,42	44.275,35	40.830,00
7811	Depósitos Bancários	50.000,00	113.236,45	63.236,45	66.735,50	46.500,95	40.000,00
7812	Obrigações e Títulos de Participação	180,00	1.328,40	1.148,40	723,84	604,56	150,00
7814	Empréstimos de Financiamento	200,00	486,01	286,01	521,87	-35,86	180,00
7816	Outros Investimentos Financeiros	2.000,00	12.578,91	10.578,91	15.373,21	-2.794,30	500,00
783	Rendimentos de Imóveis	4.000,00	3.851,00	-149,00	3.744,00	107,00	4.000,00
784	Rendimentos de Participação de Capital	1.000,00	551,70	-448,30	2.303,88	-1.752,18	500,00
786	Desconto de pronto pagamento obtido				241,56	-241,56	
788	Outros Proveitos e ganhos Financeiros		0,01	0,01		0,01	
	(B)	1.367.380,00	1.579.981,82	212.601,82	1.588.458,36	-8.476,54	1.323.830,00
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.000,00	19.800,75	17.800,75	15.419,30	4.381,45	500,00
	<b>TOTAL</b>	<b>1.369.380,00</b>	<b>1.599.782,57</b>	<b>230.402,57</b>	<b>1.603.877,66</b>	<b>-4.095,09</b>	<b>1.324.330,00</b>

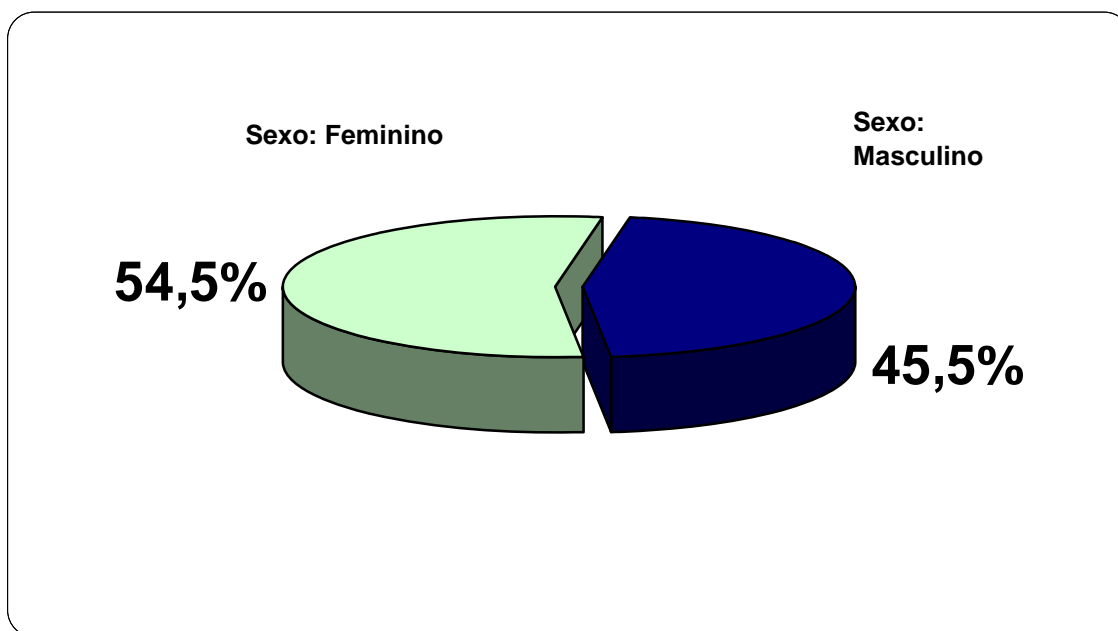


**Evolução do Numero de Associados**

Movimento	Classe Familiar		Classe Especial		Total
N.º Sócios em 31-12-2007		60.293		409	60.702
Admitidos em 2008	785				0
Readmitidos em 2008	1	786			786
<b>Subtotal</b>		<b>61.079</b>		<b>409</b>	<b>61.488</b>
<b>Deduções</b>					
Faleceram	894		3		
Desistiram	1.392	2.286	0	3	2.289
<b>N.º Sócios em 31-12-2008</b>		<b>58.793</b>		<b>406</b>	<b>59.199</b>

<b>Sendo :</b>				
Sexo Masculino		26.758	182	26.940
Sexo Feminino		32.035	224	32.259
<b>Total</b>		<b>58.793</b>	<b>406</b>	<b>59.199</b>

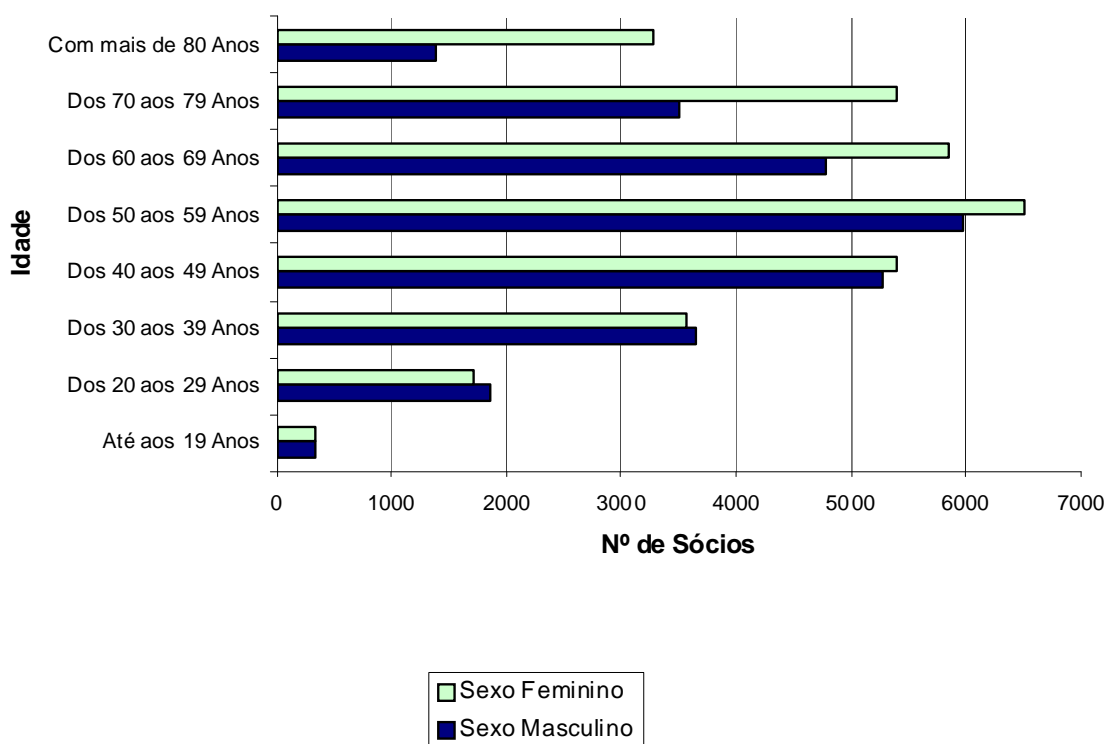
**Distribuição em termos percentuais, do universo Associativo em função do sexo:**





## Distribuição Etária dos Sócios da Classe Familiar

Idades	Totalidade	%	MASCULINO	FEMININO
Até aos 19 Anos	664	1,1%	328	336
Dos 20 aos 29 Anos	3.583	6,1%	1.871	1.712
Dos 30 aos 39 Anos	7.201	12,2%	3.643	3.558
Dos 40 aos 49 Anos	10.671	18,2%	5.271	5.400
Dos 50 aos 59 Anos	12.475	21,2%	5.971	6.504
Dos 60 aos 69 Anos	10.637	18,1%	4.782	5.855
Dos 70 aos 79 Anos	8.909	15,2%	3.511	5.398
Com mais de 80 Anos	4.653	7,9%	1.381	3.272
<b>Total</b>	<b>58.793</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.758</b>	<b>32.035</b>





**Sócios Existentes da Classe Familiar, Repartidos por Áreas e Cobrança em Dívida**

Distritos (Áreas)	SÓCIOS EXISTENTES		COBRANÇA EM DÍVIDA	
	Em 31 de Dezembro de 2007	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007	Em 31 de Dezembro de 2008
A	3.478	3.457	1.008,00	1.172,00
B	997	953	134,00	108,00
C	3.074	2.854	3.258,50	1.676,00
D	2.763	2.728	342,00	722,00
E	3.088	3.035	2.108,00	2.440,00
F	1.897	1.757	832,00	658,00
G	2.647	2.581	3.265,00	2.938,00
H	3.712	3.696	2.060,00	2.070,00
I	1.198	1.133	2.338,00	2.024,00
J	4.978	4.817	5.570,00	4.168,00
K	2.070	2.085	920,00	1.356,00
L	3.225	3.131	1.018,00	1.400,00
M	1.369	1.295	2.024,50	2.436,00
N	3.337	3.322	5.556,50	3.112,00
O	1.879	1.864	170,00	86,00
P	2.572	2.471	4.080,50	2.598,00
Q	1.333	1.089	1.218,00	746,00
R	1.542	1.497	1.675,00	2.206,00
S	5.782	5.863	42.807,50	48.930,00
T	803	760	673,50	458,00
U	2.019	1.947	4.937,50	4.872,00
V	2.122	2.035	921,00	1.242,00
W	1.351	1.384	278,00	722,00
X	3.057	3.039	384,00	654,00
Y	0	0	0,00	0,00
Z	0	0	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>60.293</b>	<b>58.793</b>	<b>87.579,50</b>	<b>88.794,00</b>



## Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As informações apresentadas são definidas no Plano de Contas das Associações Mutualistas. Os itens silenciados, ou não têm aplicação concreta, ou não têm qualquer relevo.

1. Não houve derrogações às disposições do Plano de Contas.
2. As demonstrações financeiras são comparáveis com as dos exercícios anteriores, salvo num caso, que se deixa consignado, aliás em obediência ao princípio de especialização do exercício. Foi o incremento sofrido ao longo ao ano, pelo capital representado por apólices de produtos a termo fixo, da Companhia de Seguros AXA classificados como investimentos Financeiros. O valor considerado, 5.010,95 €, foi estabelecido segundo a taxa mínima garantida.
3. Os Investimentos Financeiros estão registados pelo valor da aquisição, adicionados, se for caso disso, dos juros / prémios capitalizados. A reintegração do equipamento fez-se de acordo com as taxas legalmente fixadas, segundo o método das quotas constantes.
5. O número médio de pessoas ao serviço da Instituição foi de 10 trabalhadores, sendo 6 funcionários administrativos e 4 no serviço de cobrança. De referir que a cobrança associativa é executada em grande parte por trabalhadores independentes em regime de prestação de serviços.
6. Só existem, duas modalidades: a chamada Classe Familiar e a Classe Especial, esta com inscrição fechada. Os associados da Classe Especial, encontram-se incorporados na Classe Familiar, com a seguinte distribuição:

Classe Familiar.....	58.793
Classe Especial.....	406



7. Dos movimentos ocorridos constantes dos quadros seguintes, salientamos o efectuado em obras em curso, afectas à construção do Edifício próprio para a sede da Instituição.

### Activo Bruto

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Alienações	Transf <sup>a</sup> abates	Saldo Final
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>					
Ferramentas e Utensílios	368,44				368,44
Equipamento Administrativo	83.674,93	4.842,33			88.517,26
Terreno	46.762,30				46.762,30
Edifício	161.741,04	2.105,00			163.846,04
Obras em curso	0,00	60.690,50			60.690,50
	<b>292.546,71</b>	<b>67.637,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>360.184,54</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>					
Partes de Capital	17.118,52				17.118,52
Obrigações e Títulos de Participação	26.852,55		20.000,00		6.852,55
Empréstimos de Financiamento	10.000,00		2.000,00		8.000,00
Outras Aplicações Financeiras	323.739,96	10.410,91	149.368,70		184.782,17
Investimentos em Imóveis	114.255,49				114.255,49
	<b>491.966,52</b>	<b>10.410,91</b>	<b>171.368,70</b>	<b>0,00</b>	<b>331.008,73</b>
<b>Total</b>	<b>784.513,23</b>	<b>78.048,74</b>	<b>171.368,70</b>	<b>0,00</b>	<b>691.193,27</b>

### Amortizações e Provisões

	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
Ferramentas e Utensílios	368,44			368,44
Equipamento Administrativo	64.919,43	5.529,00	( 374,10 )	70.074,33
Terreno				
Edifício	12.762,14	10.658,00		23.420,14
	<b>78.050,01</b>	<b>16.187,00</b>	<b>( 374,10 )</b>	<b>93.862,91</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>				
Partes de Capital				
Obrigações e Títulos de Participação	2.421,83	1.320,32		3.742,15
Outros Investimentos Financeiros		3.100,98		3.100,98
	<b>2.421,83</b>	<b>4.421,30</b>	<b>( 0,00 )</b>	<b>6.843,13</b>
<b>Total</b>	<b>80.471,84</b>	<b>20.608,30</b>	<b>374,10</b>	<b>100.706,04</b>



8. Composição da Carteira de Títulos.

DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor de Balanço			Valor de Mercado		Rendimento
		Valor Nominal	Unitário	Global	Unitário	Global	
<b><u>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</u></b>							
<b>Partes de Capital</b>							
<b>Acções</b>							
Companhia de Seguros Lusitania, SA	1.210	4,99	3,585	4.731,95	5,00	6.050,00	326,70
Companhia de Seguros Lusitania, SA-Vida	150	24,94	24,940	3.740,98	25,00	3.750,00	225,00
Banco Espírito Santo	697	5,00	11,130	7.763,91	6,690	4.662,93	-2.766,42
Cotapo	28						
Companhia de Mocambique	30						
Companhia de Zambézia	50						
Quota na liga das Associações do Socorro Mútuos do Porto - Capital 9,115,83€				881,68		881,68	
<b>Subtotal</b>	<b>2.165</b>			<b>17.118,52</b>		<b>15.344,61</b>	<b>-2.214,72</b>
<b><u>OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</u></b>							
<b>Apólices</b>							
Capinveste 98 ( AXA - Seguros de Portugal )	50						2.999,50
Capinveste 98 ( AXA - Seguros de Portugal )	40						3.370,00
Eurotop 50 ( Axa Seguros de Portugal )	1			90.178,40		90.178,40	2.673,43
Maxifix ( Axa Seguros de Portugal )	1			94.603,77		94.603,77	3.535,98
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>			<b>184.782,17</b>		<b>184.782,17</b>	<b>12.578,91</b>
<b>Obrigações</b>							
Caixa MG Business	1						770,00
<b><u>TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA</u></b>							
Obrigações Consolidado - 1943 - 2½%	268	4,99	4,850	1.300,90	1,680	450,24	36,76
Obrigações Consolidado - 1942 - 3%	815	4,99	4,680	3.810,40	2,080	1.695,20	121,96
Obrigações Consolidado - 1941 - 3½%	300	4,99	4,820	1.444,73	2,600	780,00	52,36
Obrigações Consolidado - 1940 - 4%	32	9,98	9,270	296,52	5,780	184,96	12,76
<b>Subtotal</b>	<b>1.414</b>			<b>6.852,55</b>		<b>3.110,40</b>	<b>993,84</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.581</b>			<b>208.753,24</b>		<b>203.237,18</b>	<b>11.358,03</b>

12. Não existem bens no regime de locação financeira.

13. Não há fundos para pensões de reforma do pessoal e obrigações similares.



14. Não se reconhece a existência, na classe de terceiros, de dívidas de cobrança duvidosa. Se as houver, estão amplamente cobertas por provisões.

15. No que respeita ao pessoal, encontram-se registadas:

- Dívidas activas..... 0,00 €
- Dívidas passivas..... 60,00 €

Trata-se de liquidações em suspenso – operações com cobradores, referente a cauções – cuja regularização é feita no início do exercício seguinte.

17. Não existem dívidas em situação de mora.

18. Existe um valor contabilizado em Imobilizado em Curso, cujo custo será imputado ao edifício da Rua Coelho Neto n.º 75, na conclusão das obras de remodelação.

19. Desdobramento das contas de provisões acumuladas:

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
<b>Provisões Matemáticas c/ enc.Mod.Assoc</b>				
Classe Especial	2.493,99			2.493,99
Classe Familiar	1.829.680,41	289.905,86		2.119.586,27
Encargos futuros - Estimativa	130.980,00			130.980,00
<b>Provisões para Cobrança Duvidosas</b>	19.045,50	9.906,50		28.952,00
<b>Provisões para Investimentos Financeiros</b>				
Imóveis	0,00			0,00
Obrigações e títulos de participação	2.421,83	1.320,32		3.742,15
<b>Total</b>	<b>1.984.621,73</b>	<b>301.132,68</b>	<b>( 0,00 )</b>	<b>2.285.754,41</b>

20. A evidência do valor dos fundos permanentes das modalidades associativas, de acordo com o quadro seguinte:

Modalidades	Provisão Matemática Acumulada	Excedentes Técnicos	Valor Fundos Permanentes
Classe Especial	2.493,99	4.987,98	7.481,97
Classe Familiar	2.119.586,27		2.119.586,27
Encargos futuros - Estimativa	130.980,00		130.980,00
<b>Total</b>	<b>2.253.060,26</b>	<b>4.987,98</b>	<b>2.258.048,24</b>





23. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios:

Capitais Próprios	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	4.987,98			4.987,98
Reservas	361.320,28	72.477,00		433.797,28
Resultado Líquido do exercício	362.382,86	510.740,39	( 362.382,86 )	510.740,39
<b>TOTAL</b>	<b>728.691,12</b>	<b>583.217,39</b>	<b>( 362.382,86 )</b>	<b>949.525,65</b>

26. As remunerações dos membros dos Corpos Sociais estabelecem-se por senhas de presença em reuniões, cujo valor pago foi de 4.650,00 €.

27. Demonstração dos Resultados Financeiros:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
681-Juros suportados			781-Juros obtidos	127.629,77	82.854,42
683-Amortizações investimentos em imóveis			783-Rendimento de Imóveis	3.851,00	3.744,00
684-Provisões para aplicações financeiras	4.421,30	39,62	784-Rendimentos de participação de capital	551,70	2.303,88
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		241,56
688-Outros custos e perdas financeiros	106,39	175,54	788-Outros proveitos e ganhos financeiros	0,01	
<b>Resultados financeiros</b>	<b>127.504,79</b>	<b>88.928,70</b>			
<b>Total</b>	<b>132.032,48</b>	<b>89.143,86</b>	<b>Total</b>	<b>132.032,48</b>	<b>89.143,86</b>



28. Demonstração dos rendimentos de imóveis:

Rubricas	Valor Balanço	Despesas Conservação e Reparação	Rendimento Imóveis
<b>Edifícios e Outras Construções</b>			
Rua Coelho Neto, n.º 25 - Porto	46.592,48		360,00
Rua S.Roque da Lameira, n.º 1758 / 1762 - Porto	37.433,88		2.135,00
Rua Padre Luis Cabral, n.º 1165 - Foz-do-Douro	30.229,13		1.356,00
<b>Total</b>	<b>114.255,49</b>	<b>0,00</b>	<b>3.851,00</b>

29. Demonstração dos Resultados Extraordinários:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
691-Donativos			791-Restituição de Impostos		727,22
692-Dívidas incobráveis	12.000,00		794-Ganhos em Imobilizações		
695 - Multas e penalidades			796-Redução de amortizações e Provisões	19.045,50	13.768,50
697-Correções relativas a exercícios anteriores	131,03	102,43	797-Correções relativas a exercícios anteriores		923,58
698-Outros Custos e perdas extraordinárias	324,97	621,95	798- Outros proveitos e ganhos extraordinários	755,25	
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>7.344,75</b>	<b>14.694,92</b>			
<b>Total</b>	<b>19.800,75</b>	<b>15.419,30</b>	<b>Total</b>	<b>19.800,75</b>	<b>15.419,30</b>



**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Inscrita sob o nº 23

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JOSÉ VIEIRA DOS REIS  
CARLOS A. DOMÍNGUES FERRAZ  
JOSÉ BARATA FERNANDES  
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GRENHA

**AUDITOR** (C.M.V.M.)

Membro de / Member of



## CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 3.315.912 euros e um total de capital próprio de 949.526 euros, incluindo um resultado líquido de 510.740 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

1/3

SEDE | HEAD OFFICE: Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 50 - 3º 1070-064 LISBOA - PORTUGAL

Tel. (+351) 217 271 197 | Fax (+351) 217 273 129

E-mail: geral@orasroc.pt

Delegação | Branch: Av. 22 de Maio, nº 24 - Escritório 3 2415-396 LEIRIA - PORTUGAL Tel (+351) 244 822 175 | Fax (+351) 244 822 178



**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Inscrita sob o n.º 23

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de *PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.*, em 31 de Dezembro de 2008, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

#### ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o reforço da provisão matemática efectuado no exercício, no montante de 289.906 euros, valor estimado para fazer face a encargos futuros com Associados.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

N.º de Matricula/NIPC 501266259

Capital Social € 13,400

2/3

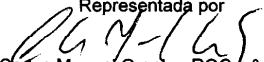


**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Inscrita sob o n.º 23

A realização de um estudo actuarial, com periodicidade razoável, que identifique a razoabilidade do valor das responsabilidades assumidas pela Associação parece-nos de todo aconselhável.

Lisboa, 30 de Março de 2009

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA  
Representada por

  
Carlos Manuel Grenha, ROC, n.º 1266

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

N.º de Matriculo/NIPC 501266259

Capital Social € 13.400



## CAIXA ECONÓMICA SOCIAL

### RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Senhores Associados:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o relatório da Direcção, o Balanço e Contas respeitantes ao exercício de 2008.

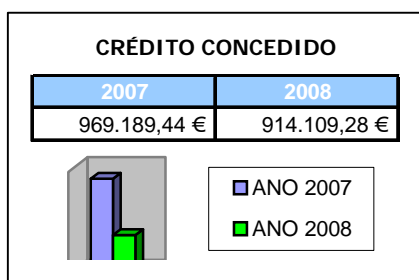
A Caixa Económica Social é uma instituição de Crédito integrada na Previdência Familiar do Porto -ASM- que, por determinação legal tem contabilidade específica para o sector bancário, mas incluída no relatório global que está a ser apresentado.

À informação atrás prestada neste relatório, referente à Associação Mutualista, acrescentamos agora a parte afectada à Caixa Económica Social.

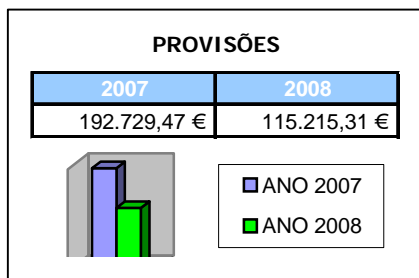
Na actividade creditícia verificou-se uma descida que se justifica pela desenfreada concorrência dos prestamistas.

O resultado liquido positivo é fruto do leilão realizado e da obtenção de taxas de juro favoráveis nos depósitos a prazo constituídos.

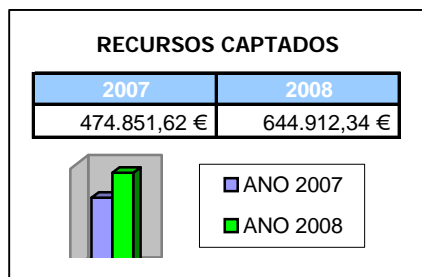
A leitura dos gráficos que apresentamos de seguida, complementa a explicitação dos resultados obtidos.



O montante mutuado no ano de 2008 foi de 914.109,28 €, valor que é inferior ao concedido em 2007 em 55.080,16 €uros.



Em função da maturidade do crédito vencido ser menor, a provisão existente foi diminuída em 77.514,16 €.



O volume de depósitos à ordem e a prazo atingiram o valor de 2.210.118,30 €, sendo o saldo global de 644.912,34 €.

Os depósitos a prazo representam 74% do montante global dos recursos captados no exercício.



O resultado líquido desta actividade, resultou num saldo no valor de 254.379,11 €.

Para este resultado contribuiu o leilão efectuado e a boa gestão dos recursos disponíveis.

### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

Propõe-se que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

• Reservas.....	228.941,20 €
• Fundo Disponível da Associação.....	25.437,91 €
	<u>254.379,11 €</u>

Porto, 27 de Março 2009

#### **A DIRECÇÃO**

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira  
Maria Amália Sousa Correia Moutinho  
José Eugénio Teixeira Carvalho  
Manuel Maria Godinho  
Delfim Santos Lobo



**Balço Analítico**

Código das contas		2008			2007
		Activo bruto	Amortiz. Provisões	Activo liquido	
	<b>ACTIVO</b>				
10 + 11 + 130 12 + 13 - 130	1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais	21.781,42		21.781,42	29.987,92
20+21+280+281+2880+ +2881+2890+2891-29000 -29001-29010-29011-2951	2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	15.213,34		15.213,34	344.801,40
16+22+23+282+283+287+ +2882+2883+2887+2892+ +2893+2897-29002-29003- 29012-29013-29017-2952	3. Outros créditos sobre instituições de crédito	870.000,00		870.000,00	65.000,00
240+241+255+2480+250 +251+2580+26+2840+2884 +2894-290140-2920-2921 -2925-2953	4. Créditos sobre clientes	914.109,28	115.215,31	798.893,97	776.459,97
2400+2401+2410+2500+ +2501+2510+2840+2884+ 2894-29040-29200-29210 2402+2411+2412+255 +2480+2502+2511+2512 +2580+2602+2611+2612 +2840+2884+2894-290140 -29209-29219-2925-2953 2480+2580	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
2400+2401+2410+2500+ +2501+2510+2840+2884+ 2894-29040-29200-29210 2402+2411+2412+255 +2480+2502+2511+2512 +2580+2602+2611+2612 +2840+2884+2894-290140 -29209-29219-2925-2953 2480+2580	(a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de emissores públicos				
2400+2401+2410+2500+ +2501+2510+2840+2884+ 2894-29040-29200-29210 2402+2411+2412+255 +2480+2502+2511+2512 +2580+2602+2611+2612 +2840+2884+2894-290140 -29209-29219-2925-2953 2480+2580	(b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores				
243+244+245+2481-24810 +2490-2491+253+254+ +2581-25810+2841- -29041-291-2923-2924- -2925-2953+5624(dev) 400-490 401-491 41+460+4690-481 42+461+462+463+468+ +4691-482 420+4280+461-4820+48280 27003 24810+25810 14+15+19+27-27003-29007 -2959-299+402+409-499 51+55+56 (dev)+58 (dev)+ +59 69 (dev)	Dos quais : Obrigações próprias				
243+244+245+2481-24810 +2490-2491+253+254+ +2581-25810+2841- -29041-291-2923-2924- -2925-2953+5624(dev) 400-490 401-491 41+460+4690-481 42+461+462+463+468+ +4691-482 420+4280+461-4820+48280 27003 24810+25810 14+15+19+27-27003-29007 -2959-299+402+409-499 51+55+56 (dev)+58 (dev)+ +59 69 (dev)	6. Acções e outros títulos de rendimento variável				
400-490 401-491 41+460+4690-481 42+461+462+463+468+ +4691-482	7. Participações				
41+460+4690-481 42+461+462+463+468+ +4691-482	8. Partes do capital em empresas coligadas				
42+461+462+463+468+ +4691-482	9. Imobilizações incorpóreas				
420+4280+461-4820+48280 27003	10. Imobilizações corpóreas Dos quais: imóveis	36.083,13	31.683,14	4.399,99	4.824,99
24810+25810	11. Capital subscrito não realizado				
14+15+19+27-27003-29007 -2959-299+402+409-499 51+55+56 (dev)+58 (dev)+ +59 69 (dev)	12. Acções próprias ou partes de capital próprias	23.800,00		23.800,00	34.503,10
14+15+19+27-27003-29007 -2959-299+402+409-499 51+55+56 (dev)+58 (dev)+ +59 69 (dev)	13. Outros activos				
51+55+56 (dev)+58 (dev)+ +59 69 (dev)	15. Contas de regularização	27.494,71		27.494,71	10.546,66
69 (dev)	16. Prejuízo do exercício				
<b>TOTAL</b>		<b>1.908.481,88</b>	<b>146.898,45</b>	<b>1.761.583,43</b>	<b>1.266.124,04</b>
	<b>PASSIVO</b>				
30+31 0020+30120+30220+3102 +31220+31320+31920 1 - 1 a)	1. Débitos para com instituições de crédito a) À vista b) A prazo ou com pré-aviso				
32+33+35 3213+3223	2. Débitos para com clientes a) Depósitos de poupança			644.912,34	474.851,62
32-3213-3223+33+35	b) Outros débitos				
3200+3210+3220+3230 b) - ba)	ba) À vista bb) A prazo			269.840,87 375.071,47	151.459,64 323.391,98
34 341 340+342+349	3. Débitos representados por títulos a) Obrigações em circulação b) Outros				
36+39	4. Outros passivos			75.932,77	2.700,34
52+54+56(cre)+58(cre)+59	5. Contas de regularização			4.732,55	4.125,98
610+611+612+613 612 610+611+613 619 60 62 632 630+631+639 633 66 69 (cre)	6. Provisões para riscos e encargos a) Provisões para pensões e encargos similares b) Outras provisões			3.615,95	2.675,11
610+611+613 619 60 62 632 630+631+639 633 66 69 (cre)	7. Fundos para riscos bancários gerais			3.615,95	2.675,11
610+611+613 619 60 62 632 630+631+639 633 66 69 (cre)	8. Passivos subordinados			5.985,70	5.985,57
610+611+613 619 60 62 632 630+631+639 633 66 69 (cre)	9. Capital subscrito				
610+611+613 619 60 62 632 630+631+639 633 66 69 (cre)	10. Prémios de emissão				
610+611+613 619 60 62 632 630+631+639 633 66 69 (cre)	11. Reservas			772.025,14	738.182,62
610+611+613 619 60 62 632 630+631+639 633 66 69 (cre)	12. Reservas de reavaliação				
610+611+613 619 60 62 632 630+631+639 633 66 69 (cre)	13. Resultados transitados				
610+611+613 619 60 62 632 630+631+639 633 66 69 (cre)	14. Lucro do exercício			254.379,11	37.602,80
<b>TOTAL</b>				<b>1.761.583,56</b>	<b>1.266.124,04</b>
<b>Valores Extrapatrimoniais - Activos recebidos em garantia</b>				1.570.160,74	1.597.624,15

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS  
Henrique Belmiro da Costa Teixeira

A DIRECÇÃO  
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira  
Maria Amália Sousa Correia Moutinho  
José Eugénio Teixeira Carvalho  
Manuel Maria Godinho  
Delfim Santos Lobo





**Demonstração Resultados p/Natureza**

Código das Contas	CUSTOS	EXERCÍCIOS	
		2008	2007
	<b>CUSTOS</b>		
70	1. Juros e custos equiparados	22.372,97	11.292,28
71	2. Comissões	172,00	138,20
72	3. Prejuízos em operações financeiras		
73+74	4. Gastos gerais administrativos	81.094,94	70.061,02
73	a) Custos com pessoal		
	Dos quais:		
730+731	salários e vencimentos		
732+733	encargos sociais		
	Dos quais:		
73290+73291	com pensões		
+73292			
74	b) Outros gastos administrativos	81.094,94	70.061,02
78	5. Amortizações do exercício	914,66	816,73
77	6. Outros custos de exploração	16.434,67	1.092,17
790+791+792	7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos	130.466,47	162.158,66
+793+795+799			
794	8. Provisões para imobilizações financeiras		
	10. Resultado da actividade corrente	( 231.662,46 )	( 36.664,14 )
671	11. Perdas extraordinárias		9,00
68	13. Impostos sobre lucros		
76	14. Outros impostos	101,32	675,34
69	<b>15. Lucro do exercício</b>	<b>254.379,11</b>	<b>37.602,80</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>505.936,14</b>	<b>283.846,20</b>
	<b>PROVEITOS</b>		
80	1. Juros e proveitos equiparados	211.472,90	179.393,41
	Dos quais:		
80240+80241+	de títulos de rendimento fixo		
+80245+80250+			
+80251+80255+			
8026			
81	2. Rendimento de títulos		
81-81400-81401	a) Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável		
81400	b) Rendimento de participações		
81401	c) Rendimento de partes de capital em empresas coligadas		
82	3. Comissões	64.314,11	12.504,72
83	4. Lucros em operações financeiras		
840+841+842+	5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	207.039,79	90.254,43
+843+845+849			
844	6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas		
89	7. Outros proveitos de exploração	291,37	70,64
672	8. Resultado da actividade corrente		
69	9. Ganhos extraordinários	22.817,97	1.623,00
	10. Prejuízo do exercício		
	<b>TOTAL</b>	<b>505.936,14</b>	<b>283.846,20</b>



## ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2008

### NOTA PRÉVIA

A CAIXA ECONÓMICA SOCIAL, instituição de crédito anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO (ASM) enquadra-se no regime estabelecido no Dec.-Lei n.º 136/79, de 18 de Maio, podendo exercer todas as actividades nele previstas.

Nas circunstâncias presentes, a actividade desenvolve-se, apenas, em 2 planos – Concessão de Crédito (Empréstimos sobre Penhores) e Captação de Depósitos. Ambos em escala reduzida. Convém referir, também, que, no que toca à actividade creditícia, integramo-nos e estamos submetidos às orientações estabelecidas no Dec.-Lei n.º 365/99, de 17 de Setembro.

Em ordem a conhecer-se, com suficiente precisão, a actividade praticada, cumpre esclarecer

- Só operamos com residentes;
- Na área do crédito, circunscrita a empréstimos sobre penhores, supõe-se que o financiamento, todo ele, se destina ao consumo;
- A garantia prestada é, de facto, real; e a margem de segurança observada permite que os objectos incursos no leilão atinjam um valor que supera, por largo, a dívida acumulada, originando, por isso, um crédito a favor dos mutuários, denominado remanescente;
- Não dispomos de “Imóveis” e de “Títulos e participações financeiras”, assim se explicando a ausência de inventários destas classes;
- O pessoal destacado para a Caixa Económica tem vínculo laboral com a Associação Mutualista “Previdência Familiar do Porto”, e está abrangido pelo regime geral da Segurança Social;
- Não praticamos operações de locação financeira.

O que segue, aliás de carácter residual, obedece à numeração sequencial estabelecida no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB), convindo referir que os pontos silenciados, ou não são aplicáveis no universo da Caixa Económica, ou a sua apresentação nada acrescenta de forma a explicitar a leitura das Demonstrações Financeiras.

Assim:

4. Não existem quaisquer derrogações dos critérios valorimétricos definidos no plano de contas.



#### 11. ACTIVO IMOBILIZADO

O movimento e saldos do Activo Imobilizado é o que consta do quadro abaixo, elaborado segundo o modelo apresentado no anexo IV.

#### IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

RUBRICAS	Saldo do exercício anterior		Aumentos Aquisições	Amortizações do Exercício	Valor líquido em 31-12-2008
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas			
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>					
<b>Equipamento</b>	35.593,47	30.768,48	489,66	914,66	4.399,99
<b>TOTAL</b>	<b>35.593,47</b>	<b>30.768,48</b>	<b>489,66</b>	<b>914,66</b>	<b>4.399,99</b>

#### 14. CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

Em 31-Dez-2008, o crédito em situação normal apresenta a seguinte estrutura, por prazos residuais de vencimento:

Até 3 meses	481.655,38 €	
De 3 meses a 1 ano	348.488,94 €	
De 1 Ano a 5 anos	77.282,19 €	
Superior a 5 anos	6.682,77 €	<b>914.109,28 €</b>
<b>Provisões Acumuladas</b>		<b>115.215,31 €</b>
<b>CRÉDITO TOTAL</b>		<b>798.893,97 €</b>

#### 18. DÉBITOS PARA COM CLIENTES

Em 31-Dez-2008, a rubrica "Outros débitos a prazo ou com pré-aviso" apresenta, no que toca a prazos residuais de vencimento, a seguinte decomposição:

Até 3 meses	206.841,92 €	
De 3 meses a 1 ano	168.229,55 €	
<b>Total das Responsabilidades</b>		<b>375.071,47 €</b>

#### 23. CONTA EXTRAPATRIMONIAL

Só existe uma rubrica de carácter Extrapatrimonial (conta n.º 97190) que atinge o valor de 1.570.160,74 € Representa a responsabilidade da Caixa Económica Social, pelo valor estabelecido aos bens dados em penhor e para a eventualidade de se extraviarem (roubo ou incêndio). Este valor encontra-se coberto por seguro específico.



## 24. PROVISÕES

O movimento nas provisões é o que consta do quadro abaixo:

MOVIMENTO DE PROVISÕES	SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO ACUMULADO DAS PROVISÕES			SALDO FINAL
		DOTAÇÕES	UTILIZAÇÕES	ANULAÇÃO / REPOSIÇÃO	
<b>RUBRICAS</b>					
PARA CRÉDITO COBRANÇA DUVIDOSA					
Para devedores e outras aplicações					
Crédito em litígio e desprovido de garantia	9.974,84 €			3.292,07 €	6.682,77 €
PARA CRÉDITO VENCIDO					
Crédito	182.754,63 €	128.947,74 €		203.169,83 €	108.532,54 €
PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO	2.675,11 €	1.518,73 €		577,89 €	3.615,95 €
<b>TOTAL</b>	<b>195.404,58 €</b>	<b>130.466,47 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>207.039,79 €</b>	<b>118.831,26 €</b>

## 27. CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

Em 31-12-2008, estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

### ACTIVO:

#### Proveitos a receber

Juros de crédito..... 21.640,00 €

### PASSIVO:

Juros a pagar (DP)..... 4.372,55 €

Outros custos a pagar (CRC)..... 360,00 €

## 31. OUTROS ACTIVOS E OUTROS PASSIVOS

Em 31-12-2008, estas rubricas têm a seguinte composição:

### ACTIVO:

#### Devedores Diversos

##### Aplicações para recuperação de crédito

(objectos arrematados no leilão)..... 23.800,00 €

### PASSIVO:

#### Credores Diversos

Por valores a liquidar..... 75.010,67 €

Retenção Impostos na fonte..... 922,10 €

## 35. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Não foram atribuídas quaisquer remunerações



### 39. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO E PERDAS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

- **Ganhos Extraordinários**

- Ganhos relativos a exercícios anteriores..... 6,25 €
- Remanescentes prescritos..... 22.811,72 €
- Ganhos na venda de objectos arrematados..... 0,00 €

- **Custos Extraordinários**

- Alienação de objectos de ouro/prata.....16.399,07 €
- Outros débitos/donativos..... 35,60 €

### 41. IMPOSTOS

A instituição está isenta de impostos, visto estar anexa à Previdência Familiar do Porto, Associação Mutualista.



**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Inscrita sob o nº 23

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JOSÉ VIEIRA DOS REIS  
CARLOS A. DOMÍNGUES FERRAZ  
JOSÉ BARATA FERNANDES  
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GRENHA

AUDITOR (C.M.V.M.)

Membro de / Member of



## CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.)*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 1.761.583 euros e um total de capital próprio de 1.032.390 euros, incluindo um resultado líquido de 254.379 euros), a Demonstração dos resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

1/2

SEDE | HEAD OFFICE: Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 50 - 3º 1070-064 LISBOA - PORTUGAL

Tel. (+351) 217 271 197 | Fax (+351) 217 273 129

E-mail: geral@orasroc.pt

Delegação | Branch: Av. 22 de Maio, nº 24 - Escritório 3 2415-396 LEIRIA - PORTUGAL Tel (+351) 244 822 175 | Fax (+351) 244 822 178



**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Inscrita sob o n.º 23

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras;

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### **OPINIÃO**

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de *CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.)*, em 31 de Dezembro de 2008, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 30 de Março de 2009

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA  
Representada por

  
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

N.º de Matrícula/NIPC 501266259

Capital Social € 13.400

2/2



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas referente ao Exercício de 2008 da “**PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO**” e da “**CAIXA ECONÓMICA SOCIAL**”, aquela anexa, apresentados pela Direcção.

Com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção e, tendo verificado e acompanhado ao longo daquele Exercício, todos os documentos que lhe serviram de suporte constatamos encontrar-se tudo em perfeita ordem.

Tendo ainda em vista o que precede, entendemos que as referidas demonstrações reflectem, adequadamente, a situação financeira e patrimonial da Instituição em ambos os departamentos e somos unânimes em registar uma boa gestão da Direcção.

Tendo em vista os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que;

- Seja aprovado o Balanço, as contas e o Relatório da Direcção, bem como a sua proposta de aplicação e distribuição dos Resultados Apurados no Exercício de 2008

Porto, 28 de Março de 2009

### **O CONSELHO FISCAL**

Fernanda Cristina Lopes Duarte  
Maria Fernanda Martins Ferreira  
Alexandre Costa Pimenta





## CORPOS SOCIAIS PARA O TRIÊNIO 2009 / 2011

### ASSEMBLEIA GERAL

<i>Cargo</i>	<i>Sócio n.º</i>	<i>Nome</i>
Presidente	84 360	José Alberto Barbosa Oliveira Vale
1.º Secretário	181 525	Drª Rosa Maria Vieira Barbosa e Silva
2.º Secretário	154 420	Belmiro Lopes Guimarães

### DIRECÇÃO

<u><i>Cargo</i></u>	<u><i>Sócio n.º</i></u>	<u><i>Nome</i></u>
Presidente	174 590	Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira
Secretário	93 399	José Sousa Canossa
Tesoureiro	182 549	Drª Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins
Vogal	178 459	Daniel Joaquim Santos Ferreira da Silva
Vogal	174 458	Drª Carla Armanda Melo Magalhães

### SUPLENTES

Primeiro	43 546	António Silva Lobo
Segundo	178 750	Maria Josefina Martins Guimarães
Terceiro	182 449	Elisabete Maria Glória Gonçalves Bottazzi
Quarto	180 864	Joaquim Alves Nogueira da Silva
Quinto	61 581	Manuel Maria Godinho

### CONSELHO FISCAL

<i>Cargo</i>	<i>Sócio n.º</i>	<i>Nome</i>
Presidente	182 425	Dr. Nuno Filipe Teixeira Silva Cardoso
Secretário	144 749	Alexandre Costa Pimenta
Relator	104 344	Delfim Santos Lobo

### SUPLENTES

Primeiro	181 313	Ivone Maфра Oliveira Santos Sousa
Segundo	74 451	Claudino Lourenço Soares
Terceiro	141 368	José Augusto Serrão Lopes